

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	RONDAS COMO ESTRATÉGIA PARA COIBIR O TABAGISMO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Autor	FERNANDA GUARILHA BONI
Orientador	ISABEL CRISTINA ECHER

RONDAS COMO ESTRATÉGIA PARA COIBIR O TABAGISMO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fernanda Guarilha Boni
Orientador: Isabel Cristina Echer
Escola de Enfermagem – UFRGS

INTRODUÇÃO: O tabagismo se caracteriza pela dependência de nicotina e inalação da fumaça derivada da combustão do tabaco¹. O consumo do tabaco está associado a mais de 50 doenças, dentre estas se destacam os diferentes tipos de câncer, doenças cardiovasculares, respiratórias, gastrintestinais, bucais e distúrbios reprodutores². Em 1989 foi criada a Comissão de Controle do Tabagismo (CCT) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Em 2012, a Comissão formalizou suas atividades através da Política de Controle do Tabagismo (PCT) nas dependências da Instituição e definiu como objetivos controlar a utilização do fumo nas dependências do hospital, manter atividades permanentes de divulgação, educação e capacitação das equipes para a cessação do tabagismo. Esta comissão reúne-se mensalmente e é composta por profissionais de diversas áreas. Uma das formas de realizar o controle do uso do tabaco na instituição é por meio de uma atividade denominada “Ronda”, realizada por uma acadêmica de enfermagem acompanhada de um segurança da instituição, e que consiste em visitar 26 locais pré-definidos com o objetivo de orientar sobre as normas de proibição do tabagismo na Instituição, realizar abordagem às pessoas que estiverem fumando e conscientizá-las sobre a política e prejuízos do tabaco. A finalidade do estudo é analisar os desdobramentos desta intervenção e seus resultados. **OBJETIVO:** Divulgar a atividade “Ronda” como estratégia desenvolvida para coibir o tabagismo na área da Instituição. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-documental em banco de dados da comissão do tabagismo por meio dos relatórios semanais da atividade desenvolvidas. As informações foram analisadas através da construção de um banco de dados em Excel. Este projeto foi aprovado por comitê de ética sob número 14-0122. **RESULTADOS:** No período de janeiro de 2015 a junho de 2017 foram realizadas 200 rondas e abordados um total de 498 fumantes. Além disso, constatou-se em torno de 3.410 baganas nas dependências do hospital. O local onde mais se abordaram tabagistas foi na entrada do Hospital (Rua Jerônimo de Ornelas) e os locais com maior concentração de baganas foram o Bosque, a entrada do hospital, os arredores do prédio da segurança e o estacionamento. **CONCLUSÃO:** As rondas têm auxiliado no sentido de conscientizar as pessoas com relação à Política Institucional de Controle do Tabagismo visto que nesse período um percentual elevado de tabagistas foi abordado. Os resultados indicam a necessidade de seguir mantendo esta estratégia para tornar a instituição livre do cigarro.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. WHO global report: mortality attributable to tobacco. Geneva: WHO, 2012. 396p.
2. Tachfouti N, Raheison C, Obtel M, Nejjari C. Mortality attributable to tobacco: review of different methods. Arch Public Health. 2014;72(22):1-7.